PODER JUDICIÁRIO
SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR

Projeto de Modernização da Justiça Militar da União

Trabalho apresentado por ocasião do lançamento em 20/10/2011.

Brasília-DF
2011

PODER JUDICIÁRIO
SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR

Projeto de Modernização da Justiça Militar da União

Trabalho apresentado por ocasião do lançamento em 20/10/2011.

Brasília
2011

APRESENTAÇÃO

No mês de setembro, foi iniciada a execução de um programa essencial e de grande extensão para a modernização da Justiça Militar da União. Esse programa visa tornar a Justiça Militar da União mais eficiente, transparente e célere.

O programa de modernização, já em andamento, abrange dois projetos estratégicos:

- Projeto do Processo Judicial Eletrônico – PJE; e o
- Projeto de Gestão Eletrônica de Documentos, Arquivos e Informação – GEDAI.

Esses projetos estão vinculados ao Projeto de Modelagem e Mapeamento de Processos da JMU, cuja primeira fase encontra-se em andamento.

PROJETOS ESTRATÉGICOS

PROJETO DE PROCESSO JUDICIAL ELETRÔNICO (PJE)

O PJE visa dotar a Justiça Militar da União de um sistema informatizado de tramitação dos processos judiciais, por meio de autos, total ou parcialmente digitais, garantindo a validade jurídica em todos os atos, peças e fases do processo, em conformidade com a legislação vigente. Atuará desde a entrada do processo judicial na JMU até sua tramitação final.

A modernização do Poder Judiciário é um objetivo atualmente perseguido por todos os ramos da Justiça. Na modernização do Judiciário, a criação do Conselho Nacional de Justiça, e a implantação de metas e definições de planejamentos estratégicos pelos Tribunais, o uso sistemático e racional de tecnologias da informação e o advento da Lei n° 11.419, de 19/12/2006, que dispõe sobre a informatização do processo judicial, contribuíram para a introdução de novos conceitos e idéias no universo jurídico.

Certificação digital, tramitação eletrônica de documentos, automação de procedimentos e de autenticação de documentos, Diário da Justiça Eletrônico, petição eletrônica, digitalizacão e processos virtuais são conceitos e ideias que se tornaram comuns e já estão incorporados à rotina de vários órgãos da Justiça brasileira.

Com essas formas de atuação, espera-se reduzir os processos de trabalho, com a decorrente otimização do tempo dos magistrados e servidores,

facilitar o controle e acesso aos processos, aumentar a segurança, eficiência, transparência e agilidade processual.

Em decorrência, o STM, em seu processo de modernização, estabeleceu como prioritária a automação da atividade-fim da JMU.

A mudança cultural será considerável e exigirá a disponibilização de novas soluções tecnológicas, o treinamento e a adaptação de magistrados, servidores e mesmo das partes envolvidas nos processos judiciais na JMU. A tecnologia da informação, em futuro bem próximo, deverá ser aparelhada para estar disponível vinte e quatro horas, sete dias por semana.

O PJE teve início com o emprego da metodologia *Joint Application Design* – JAD. Nessa metodologia, os diversos setores envolvidos participam de uma série de encontros, debates e entrevistas para o levantamento de fluxos de processos, de rotinas e de modelagem, com o objetivo de se traçar o termo de referência com requisitos de qualidade do sistema. Em uma segunda fase, será desenvolvido o sistema digital PJE.

Dada a importância, abrangência e complexidade do projeto, o Ministro-Presidente designou uma Comissão Especial, coordenada pelos Ministros Dr. Artur Vidigal de Oliveira e Ten. Brig. Ar Cleonilson Nicácio Silva, para superintender a execução do PJE.

PROJETO DE GESTÃO ELETRÔNICA DE DOCUMENTOS, ARQUIVOS E INFORMAÇÃO – GEDAI

Em 27 de setembro, começou a implantação do GEDAI, projeto estratégico e prioritário de modernização da JMU. Em solenidade presidida

pelo Ministro-Presidente, foi assinado o Termo de Cooperação Técnica entre o Superior Tribunal Militar (STM) e o Centro de Análise de Sistemas Navais (CASNAV), instituição de excelência em ciências e tecnologia da Marinha, para a prestação de serviço de elaboração e implantação da Gestão Documental na Justiça Militar da União, que é a primeira fase do projeto GEDAI.

O projeto tem por objetivo promover a otimização, de forma integrada, dos processos de trabalho e implementar o gerenciamento eletrônico de documentos na JMU.

Para a implantação do projeto, a gestão documental seguirá metodologia própria e será conduzida em quatro etapas: 1) mapeamento: identificação do órgão produtor, de tipologias documentais e análise e registro do fluxo de documentos; 2) Procedimentos Técnicos de Gestão: definição das espécies de tipos documentais dos processos para acesso, uso e tramitação de documentos e dos procedimentos de protocolo e de arquivamento de documentos; 3) Elaboração de manuais e normas: padronização dos procedimentos das atividades e espécies/tipos de documentos, avaliação e atualização dos instrumentos de gestão – Código de Classificação e Tabela de Temporalidade de Documentos; 4) Implantação do programa de gestão documental.

No Termo de Cooperação Técnica, firmado entre STM e o CASNAV, está prevista a elaboração de termo de referência, com a indicação de requisitos técnicos para o desenvolvimento posterior de sistema de gerenciamento documental eletrônico, segunda fase do projeto.

A implantação do projeto GEDAI visa alcançar o objetivo final da Meta Nacional do Judiciário nº 8/2011, que é específica para a Justiça Militar: a implementação do processo administrativo eletrônico na JMU e de prioridade estratégica para a JMU.

PROJETO CORPORATIVO

PROJETO DE MODELAGEM E MAPEAMENTO DE PROCESSOS

O Projeto de Modelagem e Mapeamento de Processos está previsto em três documentos: o Planejamento Estratégico da JMU para 2010-2014; na Meta Nacional do Judiciário para 2011 - n° 8; e na Meta Prioritária do Judiciário para 2010 - n° 5.

Dentre os produtos advindos da modelagem e mapeamento de processos, pode-se destacar: a redução do tempo gasto em atividades de rotina, otimização, racionalização e simplificação de processos de trabalho e de procedimentos; e a apresentação de um modelo de arquitetura organizacional fundamentada em metodologia técnico-científica e de obtenção de subsídios contribuintes para a automação de processos.

A modelagem e o mapeamento de processos são conceitualmente realizados conforme os níveis dos processos, adiante detalhados. Os trabalhos a serem conduzidos no presente ano, conforme indica a melhor técnica, modelarão os chamados megaprocessos, os processos, os processos básicos e os segmentos de processos, que estão, por assim dizer, nos níveis estratégicos e táticos da organização (ou nível organizacional). Numa fase posterior, a ser conduzida no próximo ano, dar-se-á prosseguimento ao projeto com a modelagem e o mapeamento dos processos no nível operacional, alcançando, assim, as tarefas e as rotinas de trabalho.

Por ser um processo lógico e sistemático, fundamentado em técnica específica, faz-se necessária a capacitação de pessoal que, o executará e a existência de consultoria especializada.

A solução encontrada para empreendê-la une essas duas necessidades, prevendo-se realizá-la, em resumo, como a saber:

a) um Grupo ou Comissão de Modelagem e Mapeamento de Processos - CMMP, composta por representantes de unidades do STM, receberá capacitação por meio de curso de extensão conduzido pela conceituada Fundação Getúlio Vargas - FGV;

b) a execução da modelagem e mapeamento será feita durante o próprio curso, como parte do segmento prático deste, sob a orientação de professores e mentores da FGV; e

c) a duração total dos trabalhos e do curso, que está em andamento, será de dez semanas.

Com o conhecimento teórico e prático, os servidores capacitados serão multiplicadores da técnica para a expansão da modelagem e do mapeamento em toda a Justiça Militar da União.

O acrônimo para este programa, GEDAI, cuja sonorização, não por coincidência, nos remete ao termo JEDI (lê-se *Jedai*), personagem da série de filmes de grande sucesso "Guerra nas Estrelas" ("Star Wars"), de George Lucas.

O personagem JEDI alude a guerreiros extremamente bem preparados, com grande conhecimento e dedicação. Uma ordem de indivíduos que tinham a habilidade de executar suas tarefas e trabalhar em conjunto, com alta capacidade de envolvimento e dedicação na solução de problemas. São defensores do lado bom, o "Lado da Luz" ("the Light Side").

O JEDI tem consciência de sua força e também de suas fraquezas e, a partir desta consciência, desenvolve estratégias para alcançar suas metas. A estratégia do guerreiro JEDI consiste em agir de forma especial e diferenciada, viver com comprometimento e atenção, frente aos desafios que surgem.

Do personagem, a analogia ao nosso Programa GEDAI que se baseia nos princípios do planejamento participativo, consistente, fundamentado tecnicamente, portanto no conhecimento, estratégico; Caracterizado pela união e participação de todos, com foco em traçar um novo caminho para a JMU rumo à modernidade.

É o que se espera de todos os componentes da JMU com relação a esses projetos. Que sejam como os guerreiros JEDI, unindo esforços em participar proativamente dos projetos, emprestando seus conhecimentos e experiências para ajudá-los a se desenvolverem, na certeza de que o sucesso deles reverterá em benefícios para o serviço prestado pela JMU aos jurisdicionados e na qualidade, racionalização e otimização de nosso trabalho e de nosso tempo.